



COMO ESTÁ CABO DELGADO? WEBINAR 7: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA PAZ

No passado dia 20 de Outubro realizou-se o 7º webinar da série "*Como está Cabo Delgado?*", desta vez subordinado ao tema "*Desafios e experiências na construção da paz*" e contando com as intervenções de João Honwana, Vadu Gouden, Carlota Inhamussua e moderação de Carlos Veloso.

O CONTEXTO DO CONFLITO

No continente africano vêm-se destacando uma série de Estados frágeis, com profundos problemas de pobreza, de desemprego e de desigualdade, com impactos na conflitualidade política e no controlo da soberania. Em países, como o Mali, República Centro Africana e, mais recentemente, Moçambique, consolidam-se redes internacionais associadas ao crime organizado, geralmente em alianças com grupos internos próximos do poder político. A degradação e fragilidade do Estado abre espaço para a formação de grupos radicais e violentos, capitalizando o descontentamento social.

Moçambique é hoje vítima de uma agressão de forças jihadistas envolvendo uma ampla participação de cidadãos moçambicanos. As análises existentes permitem compreender que o conflito tem origens históricas de longo curso, que assumiram novas dimensões com o aumento da pressão sobre recursos naturais (terras, madeiras, marfim, pedras preciosas) e com a presença de rotas de tráfico internacional, no Oceano Índico, de seres humanos, drogas e armas. Apesar de constituir uma ameaça regional e mundial, o conflito no Norte de Cabo Delgado ainda não figura na agenda de actuação do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ao fim de três anos de conflitualidade, assiste-se a uma situação de impasse militar, sendo que importa que se comecem a recolher experiências e análises relacionadas com processos de construção da paz.

HOW IS CABO DELGADO? WEBINAR 7: CHALLENGES AND EXPERIENCES IN PEACE BUILDING

On the 20th of October, took place the 7th webinar of the series "How is Cabo Delgado?", this time about "Challenges and experiences in peacebuilding" and with the interventions of João Hownana, Vadu Gouden, Carlota Inhamussua and the moderation of Carlos Veloso.

CONTEXT OF THE CONFLICT

In the African continent, a set of fragile states have emerged, with deep problems of poverty, unemployment and inequality, with impacts on political conflict and sovereignty control. In countries like Mali, Central African Republic and, more recently, Mozambique, international networks associated with organized crime have been consolidated, generally in alliances with internal groups close to the political power. The State's degradation and fragility creates space for the formation of radical and violent groups, capitalizing on social discontent.

Mozambique is today the victim of Jihadist aggression forces, involving a wide participation of Mozambican citizens. The existing analyzes allow us to understand that the conflict has long-term historical origins, which took new dimensions with the increased pressure for natural resources (land, timber, ivory, precious stones) and with the presence of international trafficking routes of human beings, drugs and weapons in the Indian Ocean. Despite being a regional and global threat, the conflict in Northern Cabo Delgado is not yet on the UN Security Council's agenda.

After three years of conflict, we are facing a situation of military impasse, and it is important to collect experiences and analyzes related to peace-building processes.

EM QUE CONSISTE A CONSTRUÇÃO DA PAZ?

A construção da paz é um processo que envolve várias etapas, sendo importante distinguir:

1) O processo de negociação da paz, que leva as partes envolvidas num conflito armado a analisar as principais causas políticas, sociais, económicas e culturais que conduziram à eclosão da violência; a partir daí, procura-se constituir um acordo de cessação das hostilidades, prevendo condições de acantonamento, desarmamento, desmobilização e reintegração social dos combatentes. O início de um processo de negociação de paz implica, geralmente, um conjunto de etapas, entre as quais:

- a) Reconhecimento mútuo da impossibilidade de uma vitória militar, ainda que uma das partes se possa encontrar em posição de vantagem no teatro de operações;
- b) Reconhecimento mútuo que as partes em conflito são oriundas da mesma sociedade, sendo que aquilo que as une é tão ou mais importante do que aquilo que as divide;
- c) Identificação de representantes legítimos das partes em conflito, assim como canais de comunicação entre as partes;
- d) Construção de consensos entre as lideranças envolvidas, o que tende a estar dependente da existência de estruturas de poder centralizadas em ambos os lados; ou da capacidade de persuasão dessas lideranças em relação às suas bases, acerca das vantagens de uma solução negocial; mas também da capacidade de construção de relações com base na confiança, o que implica a construção de uma agenda de discussão equilibrada, que consiga satisfazer os principais anseios e receios das partes envolvidas.

O envolvimento, no processo negocial, de organizações da sociedade civil e líderes proeminentes, assim como diplomatas (de países vizinhos ou de outras regiões), eventualmente como mediadores, pode jogar um papel importante na criação e manutenção de um ambiente construtivo de negociação, facilitando o desbloqueamento de contradições.

2) O processo de consolidação da paz, que pode constituir um processo tão ou mais sensível e complexo como o anterior. A queda do muro de Berlim gerou um consenso internacional alargado, segundo o qual uma paz sustentável só é possível num sistema de democracia liberal, onde o acesso ao poder político passa por

WHAT IS PEACE BUILDING?

Peacebuilding is a multi-step process, being important to distinguish the following steps:

1) The peace negotiation process, which leads the parties involved in an armed conflict to analyze the main political, social, economic and cultural causes that led to the outbreak of violence; from thereon, seek to constitute an agreement to cease hostilities, providing for conditions of cantonment, disarmament, demobilization and social reintegration of combatants. Generally, the initiation of a peace negotiation process involves a set of steps, including:

- a) Mutual recognition of the impossibility of a military victory, even if one of the parties may be with an advantage in the theater of operations;
- b) Mutual recognition that the parties in conflict come from the same society, and what unites them is as important or more important than what divides them;
- c) Identification of legitimate representatives of the parties in conflict, as well as channels of communication between the parties;
- d) Building consensus among the involved leaders, which tends to be dependent on the existence of centralized power structures on both sides; or on the ability of these leaders to persuade their respective bases, about the advantages of a negotiating solution; but also on the capacity to build relationships based on trust, which implies the construction of a balanced discussion agenda, which can satisfy the main concerns and fears of the parties involved.

The involvement, in the negotiation process, of civil society organizations and prominent leaders, as well as diplomats (from neighboring countries or other regions), possibly as mediators, can play an important role in creating and maintaining a constructive negotiating environment, facilitating the unblocking of contradictions.

2) The peace consolidation process, which can be a process as sensitive or complex as the previous one. The fall of the Berlin Wall has generated a broad international consensus, according to which sustainable peace is only possible in a liberal democracy system, where access to political power passes through competitive elections. In an electoral system in which "*the winner takes all*", the former protagonists of the war

eleições competitivas. Num sistema eleitoral em que *"the winner takes all"*, os antigos protagonistas da guerra transformam-se em partidos políticos antagónicos, pelo que, durante os períodos eleitorais, formam-se ambientes políticos crispados, onde o espaço para o compromisso é escasso. Numa inversão do raciocínio de Clausewitz, a *"política torna-se a continuação da guerra por outros meios"*. A exigência de eleições competitivas dificulta a reconciliação completa e cooperação das partes em conflito na construção do país e no processo de consolidação da paz. As necessidades, anseios e aspirações das maiores vítimas da guerra – as populações em zonas de conflito – assumem um lugar periférico nas dinâmicas políticas dos signatários da paz. Perante a incapacidade e indiferença do Estado e das forças antagónicas em conflito, muitos cidadãos oriundos de zonas rurais e periurbanas recorrem a rituais de purificação, com o objectivo de promover a sua integração psicossocial no período pós-conflito.

Em sociedades profundamente feridas e afectadas por conflitos armados prolongados, a competição eleitoral só se torna construtiva se os signatários da paz forem capazes de construir, em conjunto:

- Uma narrativa comum sobre a guerra;
- Um acordo de partilha de responsabilidades sobre a violência que assolou o país;
- Um reconhecimento conjunto da unidade nacional

O PAPEL DAS MULHERES EM CONTEXTOS DE CONFLITO

Numa abordagem micro-social, foi abordado o papel da mulher na consolidação dos processos de paz, aspecto frequentemente ignorado, tendo sido partilhadas experiências de acampamentos solidários de mulheres em zonas afectadas por conflitos.

As mulheres não têm tido a oportunidade de gozar dos direitos previstos no plano nacional de paz e segurança, que também incluem as questões mencionadas na resolução 1325 das Nações Unidas. Em processos de desmilitarização, as mulheres não são devidamente envolvidas nos encontros de negociação, desmobilização e reintegração socioeconómica, principalmente aquelas residentes nos locais afectados, que perderam as suas terras e residências durante os conflitos, para além dos seus familiares. As mulheres podem desempenhar um papel fundamental na prevenção e resolução de conflitos, essencialmente por dois motivos: 1) pelo seu papel decisivo na produção de alimentos e garantia da segurança alimentar da família, prevenindo desta forma a adopção de estratégias desviantes e violentas por

become antagonistic political parties, so that during electoral periods, tight political environments are formed, where space for compromise is scarce.

In a reversal of Clausewitz's reasoning, *"politics becomes the continuation of war by other means"*. The demand for competitive elections hampers the complete reconciliation and cooperation of the parties in conflict, in rebuilding the country and in the peace-building process. The needs, desires, and aspirations of the greatest victims of war - people in conflict zones - take a peripheral place in the political dynamics of the peace signatories. Facing the incapacity and indifference of the State, as well the conflicting forces, many citizens from rural and peri-urban areas resort to purification rituals, with the aim of promoting their psychosocial integration in a post-conflict period.

In societies deeply wounded and affected by long armed conflicts, electoral competition only becomes constructive if peace signatories are able to build together:

- A common narrative about the war;
- A responsibility sharing agreement on the violence that has plagued the country;
- A joint recognition of national unity

THE ROLE OF WOMEN IN CONFLICT CONTEXTS

In a micro-social approach, the role of women in peace building processes was analyzed, through sharing the experiences of solidarity camps for women in conflict-affected areas, an aspect that is often ignored.

Women have not had the opportunity to enjoy the rights predicted in the national peace and security plan, which also include the issues mentioned in United Nations resolution 1325. In demilitarization processes, women are not properly involved in cease fire negotiations, demobilization, and socio-economic reintegration in the negotiation meetings, especially those living in the affected places, who lost their land and homes during the conflicts, and also their relatives. Women can play a fundamental role in the prevention and resolution of conflicts, essentially for two reasons: 1) their decisive role in the production of food and guarantee of the family's food security, thus preventing the adoption of deviant and violent strategies by the male members; 2) its role in family socialization, prevention of violent behavior and social reintegration.

parte dos membros masculinos; 2) pelo seu papel na socialização familiar, prevenção de comportamentos violentos e reintegração social.

Neste sentido, o apoio a mulheres afectadas por contextos de violência (em termos psicossociais, de capacitação para resolução de conflitos, de formação financeira e apoio à constituição de actividades económicas) constitui estratégia fundamental para a construção da paz.

Por outro lado, os processos de desmilitarização devem envolver mulheres afectadas, pois são as melhores pessoas para apresentar as suas necessidades e construir processos mais sustentáveis.

A CONSTRUÇÃO DA PAZ EM CABO DELGADO

Foi com base na apresentação destas premissas, formuladas a partir da experiência em vários países africanos, que se analisou o conflito em Cabo Delgado. Num cenário de agressão ao Estado, é inevitável que exista uma resposta militar, organizada, disciplinada, competente e eficaz, pelo que é fundamental que se procedam a iniciativas de capacitação das forças de defesa e segurança. Contudo, também é realidade que nos aproximamos de uma situação de impasse desgastante, com custos humanos e económicos incalculáveis, pelo que é fundamental pesquisar as causas internas e externas do conflito, sobre as quais importa intervir. Neste sentido, é fundamental considerar que:

- 1) A existência de diferentes facções no partido no poder e a falta de consenso na forma de gestão do conflito destabilizam a capacidade do Estado, pelo que é prioritário promover uma maior unidade governativa e condições para a formação de consensos mais alargados;
- 2) Reforço e capacitação institucional do Estado, sobretudo ao nível da prestação de serviços públicos, como educação, saúde, água, saneamento, energia e infraestruturas de transporte e comunicação;
- 3) Promover uma transformação do modelo de desenvolvimento para a região, capaz de inverter aspectos estruturais relacionados com o carácter extractivo e extrovertido da economia, gerador de pobreza e exclusão social, promovendo uma maior integração socioeconómica do território e das populações. A Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) pode vir a constituir uma resposta nesse sentido;
- 4) Prestação de particular atenção aos grupos etnolinguísticos com históricos sentimentos de marginalização;

In this sense, support for women affected by contexts of violence (in psychosocial terms, training for conflict resolution, financial training, and support for the constitution of economic activities) is a fundamental strategy for building peace.

On the other hand, demilitarization processes must involve affected women as they are the best people to present their needs and build more sustainable processes.

PEACE BUILDING IN CABO DELGADO

It was based on the presentation of these premises, formulated from experience in several African countries, that the conflict in Cabo Delgado was analyzed. In a scenario of aggression against the State, it is inevitable a military response, but it must be organized, disciplined, competent and effective. It is essential to carry out training initiatives for the defense and security forces. However, it is also a reality that we are approaching a situation of exhausting impasse, with incalculable human and economic costs, so it is essential to research the internal and external causes of the conflict, on which it is important to intervene. In this sense, it is essential to consider that:

- 1) The existence of different factions in the ruling party and the lack of consensus on how to manage the conflict destabilize the State's capacity, so it is a priority to promote greater governmental unity and conditions for the formation of broader consensus;
- 2) Strengthening the State capacity, especially in terms of the provision of public services, such as education, health, water, sanitation, energy and transport and communication infrastructure;
- 3) Promote a transformation of the development model for the region, capable of reversing structural aspects related to the extractive and extroverted economic model, which generate poverty and social exclusion, promoting greater socio-economic integration of the territory and populations. The Northern Integrated Development Agency (ADIN) may be an answer in this regard;
- 4) Paying particular attention to ethnolinguistic groups with historical feelings of marginalization;
- 5) Identification of leaders and intermediaries among insurgent groups and promotion of communica-

- 5) Identificação de líderes e de intermediários entre os grupos de insurgentes e promoção de canais de comunicação. O discurso político dominante segundo o qual "*o inimigo não tem rosto*" (que também já havia sido comum durante a guerra dos 16 anos) ignora a possibilidade de identificação dos líderes e representantes por parte das forças de inteligência, tal como tem sido realizado por jornalistas e centros de investigação e, eventualmente, por organizações religiosas;
 - 6) Identificação de ligações internacionais dos grupos terroristas e bloquear os processos de apoio financeiro e militar;
 - 7) Definição de uma agenda de peacebuilding de longa duração, onde o Governo assuma um papel central, mas envolvendo Organizações da Sociedade Civil locais (organizações religiosas e líderes tradicionais, grupos de mulheres e de jovens, academias e centros de investigação, cujos membros têm de ser capacitados;
 - 8) Realização de workshops e cursos de resolução de conflitos e de diálogo inter-geracional, investindo em temáticas sobre resiliência e coesão social, reconciliação e criação de confiança. envolvendo actores Estatais e não Estatais;
 - 9) Reforço da comunicação entre o Estado e o cidadão, criando condições de diálogo e de auscultação mútua, promovendo a divulgação pública dos programas de intervenção do Estado, distinguindo acções de curto, médio e longo prazo, e melhorando a transparência na prestação de contas;
 - 10) Realização de pesquisa. A construção da paz depende da existência de organizações com capacidade de recolha de dados credíveis no terreno e respectiva análise e interpretação, etapa fundamental para um processo de tomada de decisão. Torna-se fundamental a formação de quadros locais na recolha de dados e em análise de conflitos, mas também em termos de publicação e divulgação de informação.
- tion channels. The dominant political discourse according to which "*the enemy has no face*" (which also was common during the 1976-1992 war) ignores the possibility by intelligence forces to identify the leaders and representatives, like has been done by journalists and research centers and, eventually, by religious organizations;
- 6) Identification of terrorist groups international links and block financial and military support processes;
 - 7) Defining a long-term peacebuilding agenda, in which the Government assumes a central role, but involving local Civil Society Organizations (religious organizations and traditional leaders, women and youth groups, academies and research centers), whose members have to be empowered;
 - 8) Organizing workshops and training courses on conflict resolution and inter-generational dialogue, investing in topics about resilience and social cohesion, reconciliation and confidence building, involving State and non-State actors;
 - 9) Strengthening communication between the State and the citizen, creating conditions for dialogue and mutual consultation, promoting public disclosure of State intervention programs, distinguishing short, medium, and long-term actions, and improving transparency in accountability.
 - 10) Conducting research. Peacebuilding depends on the existence of organizations with the capacity to collect credible data on the ground and respective analysis and interpretation, which is a fundamental step in the decision-making process. It is essential to train local staff in data collection and conflict analysis, but also in terms of publication and dissemination of information.